

Relatório Anual de Gestão 2024

NARCI JOAO TONIAL
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	RS
Município	MATA
Região de Saúde	Região 02 - Entre Rios
Área	312,12 Km²
População	4.786 Hab
Densidade Populacional	16 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 17/01/2025

1 .2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE MATA
Número CNES	6875599
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	88485412000100
Endereço	RUA DO COMERCIO 495
Email	saude@mata.rs.gov.br
Telefone	5532591122 R 214

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 17/01/2025

1 .3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	ROGERIO KUHN
Secretário(a) de Saúde em Exercício	NARCI JOAO TONIAL
E-mail secretário(a)	saude@mata.rs.gov.br
Telefone secretário(a)	5532591122

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 17/01/2025

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	11/2009
CNPJ	11.990.518/0001-36
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Narci João Tonial

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 17/01/2025

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 19/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Região 02 - Entre Rios

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
CACEQUI	2370.016	11324	4,78
CAPÃO DO CIPÓ	1022.182	3186	3,12
ITACURUBI	1118.007	3042	2,72
JAGUARI	673.459	10779	16,01
JARI	856.459	3414	3,99

MATA	312.12	4786	15,33
NOVA ESPERANÇA DO SUL	191.394	4974	25,99
SANTIAGO	2413.075	50331	20,86
SÃO FRANCISCO DE ASSIS	2508.454	17949	7,16
SÃO VICENTE DO SUL	1174.939	8259	7,03
UNISTALDA	602.389	2052	3,41

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Ano de referência: 2024

1 .7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI		
Endereço	Rua do Comércio		
E-mail			
Telefone			
Nome do Presidente	Vanuza Hartmann		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	4	
	Governo	2	
	Trabalhadores	4	
	Prestadores	2	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Ano de referência:

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa
30/05/2024	25/09/2024	20/02/2025

• Considerações

Neste relatório, apresentamos os objetivos que alcançamos juntos. Apesar das conquistas significativas, reconhecemos que ainda há muito a ser feito. Enfrentamos desafios persistentes, como o acesso heterogêneo aos serviços de saúde e a necessidade de fortalecer as redes de atenção à saúde. Encaramos, no entanto, esses desafios como oportunidades para inovar e criar soluções que possam promover a equidade em saúde para todos os cidadãos, como, por exemplo, com avanço das ações em telessaúde. Agradecemos às instâncias de participação e controle social, que cumprem papel importantíssimo nessa formulação e fiscalização. Destaco a sistematização e organização de demandas, que considerou a escuta dos conselhos gestores, em momento propício para a revisão dos instrumentos, um esforço realizado pelo Conselho Municipal de Saúde.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

A Secretaria Municipal da Saúde (SMS) apresenta o Relatório Anual de Gestão (RAG) referente ao exercício de 2024, que divulga o desempenho da gestão municipal do Sistema Único de Saúde (SUS). Este relatório demonstra como foi a execução das propostas contidas no Plano Municipal de Saúde (PMS) 2022-2025, aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde (CMS). Neste documento, além de demonstrar o desempenho anual das metas, pelos resultados de seus indicadores e das ações da Programação Anual de Saúde (PAS), entre outros. Também são apresentados no RAG, o balanço da execução orçamentária e financeira do exercício, as principais informações municipais relacionadas à gestão do SUS, à estrutura, características demográficas e epidemiológicas do município de Mata, além das adequações necessárias para o aprimoramento do Plano Municipal de Saúde 2022-2025.

Por fim, reafirma-se que a SMS, em parceria com o controle social, vem atuando para o aprimoramento do planejamento em saúde por meio dos Instrumentos de Gestão do SUS, e buscando sua consolidação como ferramentas para a gestão em saúde e fortalecimento do SUS.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	125	119	244
5 a 9 anos	129	125	254
10 a 14 anos	112	111	223
15 a 19 anos	110	112	222
20 a 29 anos	331	311	642
30 a 39 anos	306	297	603
40 a 49 anos	345	309	654
50 a 59 anos	374	342	716
60 a 69 anos	300	279	579
70 a 79 anos	198	215	413
80 anos e mais	89	121	210
Total	2419	2341	4760

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 25/02/2025.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2020	2021	2022	2023
MATA	31	34	38	43

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 25/02/2025.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	15	83	20	25	25
II. Neoplasias (tumores)	7	19	25	32	39
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	3	13	5	10	6
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	16	26	7	20	8
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	12	9	8	8
VI. Doenças do sistema nervoso	7	5	10	5	5
VII. Doenças do olho e anexos	2	2	8	4	5
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	1	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	30	30	34	55	30
X. Doenças do aparelho respiratório	21	28	39	58	73
XI. Doenças do aparelho digestivo	31	24	50	92	53
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	10	2	12	11
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	7	2	9	14	9
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	8	21	17	42	22
XV. Gravidez parto e puerpério	22	31	41	35	42
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	3	3	5	-	6
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	2	1	5
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	5	3	2	8
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	28	21	43	24	39

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	4	9	6	5
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	204	340	338	445	399

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 25/02/2025.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	14	4	3
II. Neoplasias (tumores)	11	6	12	12
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	7	5	4	7
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	-	-	3
VI. Doenças do sistema nervoso	3	3	5	-
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	12	9	15	11
X. Doenças do aparelho respiratório	3	3	7	5
XI. Doenças do aparelho digestivo	1	2	5	5
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	-	-	1
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	1	1	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2	-	1	3
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	-	-	-
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	1	1	-
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2	6	8	2
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	2	3	5	7
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	46	53	68	59

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 25/02/2025.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

As principais causas de morbidade e mortalidade ainda estão relacionadas ao estilo de vida das pessoas (uso de fumo, sedentarismo, alimentação inadequada, consumo excessivo de álcool, estresse emocional) e/ou agravamento de doenças por não acessar os serviços de saúde em tempo oportuno, dificultando e/ou impedindo o diagnóstico precoce.

Entre elas, podemos destacar: doenças do aparelho circulatório, neoplasias, doenças do aparelho respiratório, doenças endócrinas, metabólicas e nutricionais, doenças do aparelho digestivo.

Essas doenças e agravos se caracterizam pela longa duração, por impor limites à vida das pessoas afetadas e por desafiar as intervenções em saúde, indicadas nos programas e políticas de saúde. Se, por um lado, as condições crônicas afetam diversos aspectos das trajetórias e da qualidade de vida das pessoas, desafiando o sistema de saúde a dar respostas efetivas, por outro, o aumento das doenças agudas e dos agravos dimensiona-se, em grande medida, no entrecruzamento dessas trajetórias e intervenções. Essa situação torna bastante relevante a abordagem das políticas públicas de promoção e prevenção, com ações intersetoriais e interdisciplinares, dirigidas aos indivíduos e à coletividade

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	13.433
Atendimento Individual	19.431
Procedimento	52.364
Atendimento Odontológico	1.888

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteSES e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 05/03/2025.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	16494	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	1227	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	44825	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	165	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteSES e materiais especiais	228	51300,00	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
Total	62939	51300,00	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 05/03/2025.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	98	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	126	-
Total	224	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 05/03/2025.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS
- O município de Mata possui sistema próprio, onde as informações apresentadas têm como base os dados alimentados no Sistema de Informações em Saúde para Atenção Básica - SISAB, Sistema de Informações Ambulatoriais - SIA/SUS e Sistema de Informações Hospitalares do SUS - SIH/SUS, todos sob gestão do Ministério da Saúde. O servidor que recebe as informações de produção de todos os equipamentos públicos de Atenção Primária registra quantidade maior de atendimentos, visitas e procedimentos. Diante disto, na transmissão das informações do servidor para o SISAB há perda de produção por inconsistências e invalidações, resultando em divergências entre os dados apurados e aqueles reconhecidos nos sistemas oficiais.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2024

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
HOSPITAL GERAL	0	1	0	1
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
POLICLINICA	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	1	1
FARMACIA	0	0	1	1
Total	0	1	6	7

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 17/01/2025.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2024

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	5	0	0	5
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	1	0	0	1
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	0	1	0	1
Total	6	1	0	7

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 17/01/2025.

5.3. Consórcios em saúde

Período 2024

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes
94446804000162	Direito Público	Serviços de apoio ao diagnóstico Compra de medicamentos Consulta médica especializada	RS / MATA

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 17/01/2025.

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS
- Sem alterações no período.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2024

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	1	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	2	4	8	7	10
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	2	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	3	0	3	2	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 18/03/2025.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2020	2021	2022	2023
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	1	1	2	2
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	1	2	2	1
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	37	42	40	37

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2020	2021	2022	2023
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	9	13	13	15

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 18/03/2025.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS sem alterações no período.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - : Fortalecimento da Atenção Primária em Saúde.									
OBJETIVO Nº 1 .1 - : Fortalecer o acesso da população a serviços de qualidade, cumprindo os princípios básicos da integralidade, universalidade e equidade, dando atendimento adequado e em tempo, às necessidades de saúde da população adscrita, com ênfase à atenção primária em saúde como porta de entrada e ferramenta organizadora e reguladora da assistência. Trabalhar com intuito de prevenir e não somente o tratar a doença.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. 1. 2. Desenvolver plano de ações com vistas a prevenção de doenças;	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual			100,00	1,00	Percentual	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Reuniões com as equipes de APS									
OBJETIVO Nº 1 .2 - Otimizar a qualidade e a quantidade da informação dos sistemas que instrumentalizam e apoiam a gestão no Sistema Único de Saúde.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. 1. Informar todos os procedimentos realizados pelas equipes.	Percentual de atendimentos/ procedimentos realizados na APS	Percentual			100,00	0,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - 100% de registro de atendimentos e procedimentos realizados na APS									
DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecimento dos serviços do Programa PIAPS/ REDE BEM CUIDAR									

OBJETIVO Nº 2 .1 - : promover o envelhecimento ativo e saudável, integral à saúde da pessoa idosa;									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantação da Caderneta da Pessoa Idosa, com aumento gradativo do preenchimento;	percentual de idosos com uso contínuo da caderneta de saúde do idoso.	Percentual			100,00	1,00	Percentual	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Reuniões com as equipes de APS									
OBJETIVO Nº 2 .2 - Implantação do projeto FARMÁCIA CUIDAR +									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar, qualificar os serviços farmacêuticos nas Farmácias de Medicamentos Especiais (FME) no município.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Proporção			100,00	0,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Intensificar a busca por pacientes que façam uso destes medicamentos, com intuito de reavaliar todas situações.									
OBJETIVO Nº 2 .3 - Qualificação dos processos de trabalho e de assistência em saúde ofertada à população.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Construir estratégias para o enfrentamento dos novos desafios impostos pela pandemia de Covid-19, a partir das demandas do território vivenciadas pelos usuários	percentual de criação de ambientes favoráveis à promoção do cuidado humanizado	Percentual		0,00	100,00	0,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - REALIZAR REUNIÕES E DEBATES COM AS EQUIPES MENSALMENTE									
OBJETIVO Nº 2 .4 - : Promover a saúde integral de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais, eliminando a discriminação e o preconceito institucional, bem como contribuindo para a redução das desigualdades e a consolidação do SUS como sistema universal, integral e equitativo.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar práticas educativas na rede de serviço do SUS para melhorar a visibilidade e o respeito a população LGBT.	Numero de encontros ofertados para o acesso da população LGBT a qualquer tipo de atendimento de saúde	Número			10	0	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Oportunizar a essa população atendimento priorizando o nome social de cada indivíduo.									
OBJETIVO Nº 2 .5 - Melhorias na atenção à Saúde do Diabético e Hipertenso, Intensificar o acompanhamento dos indivíduos identificados como portadores destes agravos, oportunizando, desta forma, melhorias na qualidade de vida.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. 2. Realizar no mínimo uma avaliação médica e consulta de enfermagem semestralmente e sempre que necessário realizar exames de rotina.	Numero de consultas realizadas para pacientes com doenças crônicas não transmissíveis	Número			8	0	Número	6,00	75,00
Ação Nº 1 - Intensificar a busca por pacientes crônicos com suporte dos ACS.									
DIRETRIZ Nº 3 - Padrão de potabilidade de água.									

OBJETIVO Nº 3 .1 - avaliar o potencial de risco à saúde representado pela água consumida, de modo a desencadear as medidas necessárias para que o sistema ou solução alternativa mantenha ou recupere as condições de segurança da água.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Monitorar sistematicamente a qualidade da água para consumo humano por meio da coleta de amostras e análises laboratoriais para fins de vigilância;	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção			90,00	0,00	Proporção	75,00	83,00
Ação Nº 1 - realizar coletas e amostragens de água para consumo humano em localidades de difícil acesso.									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção			
Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	1. 2. Desenvolver plano de ações com vistas a prevenção de doenças;	1,00	1,00
	¿ Implantação da Caderneta da Pessoa Idosa, com aumento gradativo do preenchimento;	1,00	1,00
301 - Atenção Básica	1. 2. Desenvolver plano de ações com vistas a prevenção de doenças;	1,00	1,00
	1. Informar todos os procedimentos realizados pelas equipes.	0,00	100,00
	Ampliar, qualificar os serviços farmacêuticos nas Farmácias de Medicamentos Especiais (FME) no município.	0,00	100,00
	Construir estratégias para o enfrentamento dos novos desafios impostos pela pandemia de Covid-19, a partir das demandas do território vivenciadas pelos usuários	0,00	100,00
	Implantar práticas educativas na rede de serviço do SUS para melhorar a visibilidade e o respeito a população LGBT.	0	2
	2. Realizar no mínimo uma avaliação médica e consulta de enfermagem semestralmente e sempre que necessário realizar exames de rotina.	0	6
304 - Vigilância Sanitária	Monitorar sistematicamente a qualidade da água para consumo humano por meio da coleta de amostras e análises laboratoriais para fins de vigilância;	0,00	75,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
301 - Atenção Básica	Corrente	5.326.532,20	3.269.112,20	920.420,00	343.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	9.859.564,40
	Capital	151.000,00	151.000,00	58.000,00	7.000,00	700.000,00	N/A	N/A	N/A	1.067.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	151.300,00	24.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	175.300,00
	Capital	N/A	N/A	15.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	15.000,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	73.000,00	4.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	77.500,00
	Capital	N/A	N/A	2.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	93.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	93.500,00
	Capital	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 18/03/2025.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Os instrumentos para o planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (Plano Municipal de Saúde, as respectivas Programações Anuais, os Relatórios Quadrimestrais e o Relatório Anual de Gestão) interligam-se sequencialmente, compondo um processo cíclico de planejamento para operacionalização integrada e sistêmica do SUS. O Plano Municipal de Saúde é o balizador para o planejamento, monitoramento e avaliação das políticas e programas da Secretaria Municipal de Saúde. Já a Programação Anual de Saúde constitui um importante instrumento de gestão, e operacionaliza as intenções expressas no Plano Municipal de Saúde, sendo que através deste já foram definidas as diretrizes, os objetivos e as metas a serem alcançadas a cada ano. Portanto, a Programação Anual de Saúde é feita para anualizar o Plano Municipal de Saúde, bem como prever as ações que auxiliarão no alcance das metas já estabelecidas. A elaboração se deu de forma articulada com as Diretorias e Coordenações da Secretaria Municipal de Saúde, alinhada com as propostas apresentadas na Conferência Municipal de Saúde, Plano de Governo, Plano Plurianual e demais instrumentos vigentes. Os resultados alcançados são explanados em planilha que segue anexada, na qual é possível observar também a relação entre os valores previstos e executados para cada eixo, bem como as ações da Secretaria Municipal de Saúde diante dos resultados que não obtiveram êxito. Importante destacar que os resultados exibidos relacionados a natalidade e mortalidade são dados preliminares, estando sujeitos à revisão futura. Tal situação ocorre em virtude da forma de contabilização, pois os números são registrados nos sistemas e sofrem alterações ao longo do exercício, de acordo com a investigação e encerramento dos casos, verificação de endereços informados, datas de registro, entre outros, o que mantém os sistemas em retroalimentação, até a finalização de todas as análises e do lançamento de todas as informações por parte dos municípios, já que os dados são apurados por local de residência dos pacientes, independentemente de onde tenha ocorrido a assistência.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 18/03/2025.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - Inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	4.684.424,88	1.800.194,81	389.221,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.873.841,33
	Capital	0,00	250,00	72.793,71	6.149,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	79.192,71
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	78.405,28	73.705,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	152.110,88
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	79.120,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	79.120,64
	Capital	0,00	0,00	5.014,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.014,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	17.391,07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17.391,07
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		0,00	4.684.674,88	2.052.919,51	469.076,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.206.670,63

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 05/03/2025.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	4,58 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	77,70 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	7,48 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	83,93 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	9,89 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	57,67 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.533,99
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	56,59 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	2,48 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	7,29 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,17 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	12,65 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	35,17 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	18,66 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 05/03/2025.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	1.855.000,00	1.855.000,00	1.991.742,88	107,37
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	472.000,00	472.000,00	585.149,32	123,97
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	270.000,00	270.000,00	165.496,57	61,30

Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	403.000,00	403.000,00	328.574,97	81,53
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	710.000,00	710.000,00	912.522,02	128,52
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	20.144.414,68	20.144.414,68	23.111.290,75	114,73
Cota-Parte FPM	13.496.414,68	13.496.414,68	15.335.062,46	113,62
Cota-Parte ITR	38.000,00	38.000,00	43.144,74	113,54
Cota-Parte do IPVA	550.000,00	550.000,00	771.925,88	140,35
Cota-Parte do ICMS	6.000.000,00	6.000.000,00	6.804.239,19	113,40
Cota-Parte do IPI - Exportação	60.000,00	60.000,00	86.092,69	143,49
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	70.825,79	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	21.999.414,68	21.999.414,68	25.103.033,63	114,11

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	4.519.026,00	4.689.191,86	4.684.674,88	99,90	4.661.961,62	99,42	4.661.378,95	99,41	22.713,26
Despesas Correntes	4.509.026,00	4.688.891,86	4.684.424,88	99,90	4.661.711,62	99,42	4.661.128,95	99,41	22.713,26
Despesas de Capital	10.000,00	300,00	250,00	83,33	250,00	83,33	250,00	83,33	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPOORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	4.519.026,00	4.689.191,86	4.684.674,88	99,90	4.661.961,62	99,42	4.661.378,95	99,41	22.713,26

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	4.684.674,88	4.661.961,62	4.661.378,95
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00

(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	4.684.674,88	4.661.961,62	4.661.378,95
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)	3.765.455,04		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	N/A		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	919.219,84	896.506,58	895.923,91
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	18,66	18,57	18,56

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (I) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIIId)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2024	3.765.455,04	4.684.674,88	919.219,84	23.295,93	0,00	0,00	0,00	23.295,93	0,00	919.219,84
Empenhos de 2023	3.359.783,16	4.697.282,24	1.337.499,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.337.499,08
Empenhos de 2022	3.207.768,90	5.039.944,66	1.832.175,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.832.175,76
Empenhos de 2021	2.787.904,18	3.910.584,52	1.122.680,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.122.680,34
Empenhos de 2020	2.114.737,87	3.152.662,33	1.037.924,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.037.924,46
Empenhos de 2019	2.125.758,97	3.337.146,24	1.211.387,27	0,00	108.801,28	0,00	0,00	0,00	0,00	1.320.188,55
Empenhos de 2018	1.964.107,31	2.871.417,21	907.309,90	0,00	38.474,72	0,00	0,00	0,00	0,00	945.784,62
Empenhos de 2017	1.844.891,93	3.051.492,02	1.206.600,09	0,00	89.130,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.295.730,09
Empenhos de 2016	1.832.852,16	2.483.675,77	650.823,61	0,00	2.150,97	0,00	0,00	0,00	0,00	652.974,58
Empenhos de 2015	1.628.215,40	2.183.579,29	555.363,89	0,00	450,00	0,00	0,00	0,00	0,00	555.813,89
Empenhos de 2014	1.519.778,27	2.188.863,14	669.084,87	0,00	7.170,87	0,00	0,00	0,00	0,00	676.255,74
Empenhos de 2013	1.370.792,34	1.720.902,44	350.110,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	350.110,10

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	1.502.120,00	1.502.120,00	2.534.862,52	168,75
Provenientes da União	1.152.120,00	1.152.120,00	2.127.559,51	184,66
Provenientes dos Estados	350.000,00	350.000,00	407.303,01	116,37
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	1.502.120,00	1.502.120,00	2.534.862,52	168,75

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	2.198.265,00	2.856.525,90	2.268.359,16	79,41	2.219.993,97	77,72	2.192.844,50	76,77	48.365,19
Despesas Correntes	2.057.265,00	2.666.525,90	2.189.416,45	82,11	2.179.335,26	81,73	2.152.185,79	80,71	10.081,19
Despesas de Capital	141.000,00	190.000,00	78.942,71	41,55	40.658,71	21,40	40.658,71	21,40	38.284,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	166.300,00	224.031,48	152.110,88	67,90	141.539,90	63,18	141.539,90	63,18	10.570,98
Despesas Correntes	151.300,00	209.031,48	152.110,88	72,77	141.539,90	67,71	141.539,90	67,71	10.570,98
Despesas de Capital	15.000,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	75.000,00	88.000,00	84.134,64	95,61	84.134,64	95,61	84.134,64	95,61	0,00
Despesas Correntes	73.000,00	82.000,00	79.120,64	96,49	79.120,64	96,49	79.120,64	96,49	0,00
Despesas de Capital	2.000,00	6.000,00	5.014,00	83,57	5.014,00	83,57	5.014,00	83,57	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	93.500,00	93.500,00	17.391,07	18,60	17.391,07	18,60	17.391,07	18,60	0,00
Despesas Correntes	93.500,00	93.500,00	17.391,07	18,60	17.391,07	18,60	17.391,07	18,60	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	2.533.065,00	3.262.057,38	2.521.995,75	77,31	2.463.059,58	75,51	2.435.910,11	74,67	58.936,17
DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	6.717.291,00	7.545.717,76	6.953.034,04	92,15	6.881.955,59	91,20	6.854.223,45	90,84	71.078,45
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	166.300,00	224.031,48	152.110,88	67,90	141.539,90	63,18	141.539,90	63,18	10.570,98
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	75.000,00	88.000,00	84.134,64	95,61	84.134,64	95,61	84.134,64	95,61	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	93.500,00	93.500,00	17.391,07	18,60	17.391,07	18,60	17.391,07	18,60	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	7.052.091,00	7.951.249,24	7.206.670,63	90,64	7.125.021,20	89,61	7.097.289,06	89,26	81.649,43
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	2.533.065,00	3.262.057,38	2.521.995,75	77,31	2.463.059,58	75,51	2.435.910,11	74,67	58.936,17
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	4.519.026,00	4.689.191,86	4.684.674,88	99,90	4.661.961,62	99,42	4.661.378,95	99,41	22.713,26
FONTE: SIOPS, Rio Grande do Sul23/01/25 11:50:42 1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada. 2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova). 3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.									

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2024 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	1030151198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 494.254,00	0,00
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 2.352,42	2352,42
	10126512121GM - TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NO SUS	R\$ 18.647,65	0,00
	103015019217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DE ACADEMIA DA SAÚDE	R\$ 3.000,00	3000,00
	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 367.120,00	367120,00
	103015119217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DE ACADEMIA DA SAÚDE	R\$ 33.000,00	33000,00
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 750.690,41	664097,97
	10301511921CE - IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO - NACIONAL	R\$ 2.076,55	2076,55
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 300.000,00	199769,55
	10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 52.955,44	52955,44
	10303511720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 24.000,00	4936,76
	10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 12.000,00	12000,00

10305512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 31.064,00	31064,00
10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 53.342,08	23447,70

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

- 1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.
2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Os dados apresentados neste item foram extraídos do SIOPS - Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde. O SIOPS é um sistema alimentado pelo município, e um dos indicadores gerados é do percentual de recursos próprios aplicados em ações e serviços públicos de saúde, que demonstra a situação relativa à aplicação da lei complementar nº 101/2012. O preenchimento de dados do SIOPS tem natureza declaratória e busca manter compatibilidade com as informações contábeis geradas e mantidas pelo município. As informações prestadas ao SIOPS são provenientes do setor responsável pela contabilidade, que as insere no sistema eletronicamente, por meio da internet, para o banco de dados do DATASUS, gerando indicadores de forma automática, a partir das informações declaradas. Em cumprimento à legislação vigente, a cada quadrimestre a Secretaria Municipal de Saúde prestou contas junto ao Conselho Municipal de Saúde e Câmara Municipal de Vereadores, demonstrando as transferências de valores de aplicação de recursos financeiros nos devidos períodos. O percentual de aplicação de recursos em saúde ultrapassou mais de 15 pontos do mínimo constitucional estabelecido (20,45%).

Os recursos foram utilizados para as despesas rotineiras, como aquisição de materiais de consumo e insumos, medicamentos, combustível, locações, equipamentos e materiais permanentes, manutenção e modernização, além de serviços contratados para atender as demandas dos equipamentos públicos de saúde e dos setores vinculados aos respectivos grupos. Quando resta saldo bancário, estes ficam aplicados em instituições financeiras, sendo utilizados para pagamento de notas fiscais de produtos e/ou serviços entregues em novembro dezembro/2024, com pagamento previsto para janeiro/2054, bem como para despesas correntes dos primeiros meses de 2025. Os saldos remanescentes são transpostos para o ano subsequente, passando a compor as receitas daquele exercício, a título de superavit financeiro. Outros saldos bancários de exercícios anteriores, que não foram executados dentro do período de referência, seguem aplicados e ficam disponíveis para uso no ano 2025

É habitual e esperado que os recursos não sejam praticados na totalidade dentro do ano de recebimento. Dificuldades para finalização de procedimentos licitatórios, atrasos na entrega de produtos ou serviços por parte das empresas contratadas e alterações nos planos de trabalho são fatores que interferem no uso dos valores, o que não impede o seu uso futuramente.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 18/03/2025.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 18/03/2025.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Sem auditorias no período.

11. Análises e Considerações Gerais

Este relatório demonstra a execução das ações durante o ano 2024, obedecendo a legislação vigente. Apesar das relevantes dificuldades enfrentadas pelo município, foi possível melhorar alguns indicadores de saúde, tal como evidenciado no item 7 deste relatório. No dia a dia da realização das ações planejadas pelas áreas técnicas, é possível identificar fragilidades do sistema que obrigam o direcionamento das energias das equipes dirigentes e boa parte dos recursos para o enfrentamento das recorrentes agudizações das crises, dinâmica popularmente conhecida como apagando incêndios. Dificuldades como a insuficiência de pessoal e a burocratização dos processos de gestão e a morosidade nos fluxos processuais; o atraso na implantação de tecnologias de informação e comunicação que facilitem os processos de planejamento e gestão, com a adequada utilização das informações produzidas; e a restrição de recursos orçamentários e financeiros para promover a modernização organizacional e a expansão das redes de serviços são enfrentadas diariamente e, portanto, os desafios para a gestão do SUS no contexto atual estão na capacidade de reestruturação dos equipamentos de saúde, assegurar a continuidade das ações em curso, orientadas pelas diretrizes e metas do Plano Municipal de Saúde, incorporadas nas programações anuais, desencadeando ações estratégicas que superem os gastos já identificados, com vistas a melhorar o desempenho do sistema e o alcance das metas projetadas, e ainda não realizadas. Com investimentos em saúde de 20,45% no ano de 2024, é possível observar que o elevado grau de comprometimento dos recursos do tesouro não foi suficiente para financiar completamente o custeio da diversificada rede de serviços de saúde. Apesar de tudo isso, é inegável a evolução da saúde pública municipal, com implantação de novos serviços e ampliação da oferta em diversos setores.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Efetivar a implementação das redes de atenção à saúde, em especial através da contratação de profissionais por concurso público;

Fortalecer as regiões de saúde para a melhoria da busca da integralidade das ações de saúde em cada território;

Dar continuidade nos trabalhos de redefinição da territorialização;

Apoiar os processos de formação e capacitação das áreas técnicas, fomentando a metodologia problematizadora e considerando as novas modalidades de conexão à distância;

Promover a melhoria dos fluxos e processos de trabalho;

Dar continuidade no trabalho de modernização dos equipamentos públicos de saúde;

Reconhecer na promoção de saúde uma parte fundamental na busca da equidade, da melhoria de qualidade de vida e de saúde, estimulando as ações intersetoriais, buscando parcerias que propiciem o desenvolvimento integral das ações de promoção de saúde;

Buscar maior apoio financeiro junto aos governos estadual e federal;

Manter os esforços para melhoria da qualidade dos serviços existentes

NARCI JOAO TONIAL
Secretário(a) de Saúde
MATA/RS, 2024

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:
APROVADO POR ESSE CONSELHO

Introdução

- Considerações:
APROVADO POR ESSE CONSELHO.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
APROVADO POR ESSE CONSELHO.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
APROVADO POR ESSE CONSELHO.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
APROVADO POR ESSE CONSELHO.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
APROVADO POR ESSE CONSELHO.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
ANALISADO E APROVADO POR ESSE CONSELHO.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
APROVADO POR ESSE CONSELHO.

Auditorias

- Considerações:
APROVADO POR ESSE CONSELHO.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
APROVADO POR ESSE CONSELHO.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
APROVADO POR ESSE CONSELHO.

Status do Parecer: Aprovado

MATA/RS, 18 de Março de 2025

Conselho Municipal de Saúde de Mata